



# S E R V I Ç O S

contabilidade ♦ assessoramento ♦ perícias ♦ informações ♦ pesquisas

## Leis de Incentivo à Cultura

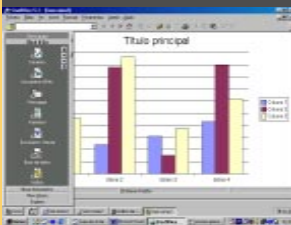
Responsabilidade  
social,  
com isenção fiscal

### 9ª Conesc/ 1ª Conesa



Contagem regressiva para o  
maior evento do setor de  
serviços do País

### StarOffice



Aplicativos gratuitos para  
escritório ganham a  
confiança dos usuários



## Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

### SESCON - Alagoas

Pres.: *Anastácio Costa Mota*  
R. Dr. Albino Magalhães, 185  
57050-080 - Maceió/AL  
Telefax (82) 336.2210  
[sesconal@matrix.com.br](mailto:sesconal@matrix.com.br)

### SESCAP - Amapá

Pres.: *Aluisio Pires de Oliveira*  
R. Hamilton Silva, 2023 - Sala B  
68906-440 - Macapá - AP  
Telefax (96) 222-5372

### SESCON - Amazonas

Pres.: *Wilson Américo da Silva*  
R. 10 de julho, 651-A  
69010-060 - Manaus - AM  
Telefax (92) 633 - 4951

### SESCON - Apucarana

Pres.: *Alicindo Carlos Moroti*  
Rua Osvaldo Cruz, 341 - Centro  
86800-720 - Apucarana - PR  
Tel. (43) 422-7908 / 422-3913  
[aprogramacao@onda.com.br](mailto:aprogramacao@onda.com.br)

### SESCON - Bahia

Pres.: *Fernando César Passos Lopo*  
Praça Onze de Dezembro, 5 - sl 127 -  
Calçada - 40410.360 - Salvador/BA  
Telefax. (71) 316.7520/7521  
[sesconba@terra.com.br](mailto:sesconba@terra.com.br)

### SESCON - Blumenau

Pres.: *Carlos Roberto Victorino*  
R. 15 de novembro, 550 - Sl 1009  
89010-901 - Blumenau/SC  
Telefax. (47) 326.0236 - 326.3401  
[sesconblumenau@flynet.com.br](mailto:sesconblumenau@flynet.com.br)

### SESCON - Caxias do Sul

Pres.: *Moacir Carbonera*  
R. Ítalo Victor Bersani, 1134  
95050-520 - Caxias do Sul/RS  
Tel. (54) 228.2425 - Fax: (54) 222.7825  
[sescon@cic-caxias.com.br](mailto:sescon@cic-caxias.com.br)

### SESCON - Ceará

Pres.: *Urubatam Augusto Ribeiro*  
Av. Washington Soares, 1.400 - sl. 401  
60811-341 - Fortaleza/CE  
Tel. (85) 273.4341  
Fax: (85) 273.5083  
[sesconce@secrel.com.br](mailto:sesconce@secrel.com.br)  
(HP) [www.sescon-ce.com.br](http://www.sescon-ce.com.br)

### SESCON - Distrito Federal

Pres.: *Elizer Soares de Paula*  
CRS 504 Bloco C - Subsolo, 64

Asa Sul - Entrada W2  
70331-535 - Brasília/DF  
Telefax (61) 226.2456 - 226.1248/ 1269  
[sescondf@loreno.net](mailto:sescondf@loreno.net)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sescondf](http://www.bbcont.com.br/sescondf)

### SESCON - Espírito Santo

Pres.: *Luiz Carlos de Amorim*  
R. Quintino Bocaiuva, 16, s. 903  
29010-903 - Vitória/ES  
Tel. (27) 3223.4936/ 3223.3547  
[sescon@sescon-es.org.br](mailto:sescon@sescon-es.org.br)  
(HP) [www.sescon-es.org.br](http://www.sescon-es.org.br)

### SESCON - Goiás

Pres.: *Antonino Ferreira Neves*  
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco sl. 104  
74010-010 - Goiânia/GO  
Telefax (62) 212.4477  
[sescongo@international.com.br](mailto:sescongo@international.com.br)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sescongo](http://www.bbcont.com.br/sescongo)

### SESCON - Grande Florianópolis

Pres.: *Walter Teófilo Cruz*  
R. Araújo Figueiredo, 119 - sl. 402  
88010-520 - Florianópolis/SC  
Telefax: (48) 222.1409  
[sesconfloripa@ondstar.com.br](mailto:sesconfloripa@ondstar.com.br)  
(HP) [www.sesconfloripa.org.br](http://www.sesconfloripa.org.br)

### SESCON - Londrina

Pres.: *Paulo Bento*  
R. Senador Souza Neves, 289 - sobreloja  
86010-914 - Londrina/PR  
Telefax. (43) 329.3473  
[sescon@sercomtel.com.br](mailto:sescon@sercomtel.com.br)

### SESCON - Maranhão

Pres.: *Carlos Augusto Gaspar de Souza Jr*  
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sl 201  
65051-200 - São Luís/MA  
Telefax: (98) 246-9153  
[sescon-ma@elo.com.br](mailto:sescon-ma@elo.com.br)  
(HP) [www.elo.com.br/sescon](http://www.elo.com.br/sescon)

### SESCON - Mato Grosso do Sul

Pres.: *Odácio Pereira Moreira*  
Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681  
79071-030 - Campo Grande - MS  
Telefax: (67) 387-6094/387-5489  
[sesconms@terra.com.br](mailto:sesconms@terra.com.br)

### SESCON - Mato Grosso

Pres.: *Elynor Rey Parrado*  
R. São Benedito, 851 - 1º andar  
78010-800 - Cuiabá/MT  
Tel. (65) 623-1603 / Fax. 321-4831  
[sesconmt@terra.com.br](mailto:sesconmt@terra.com.br)

### SESCON - Minas Gerais

Pres.: *João Batista de Almeida*  
Av. Afonso Pena, 748 - 2º andar  
30.130-003 - Belo Horizonte/MG  
Telefax.: (31) 3273-7353  
[sescon@sescon-mg.com.br](mailto:sescon@sescon-mg.com.br)

### SESCON - Pará

Pres.: *Carlos Alberto do Rego Correa*  
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação  
66063-260 - Belém/PA  
Telefax: (91) 249-9768  
[sesconpa@nautilus.com.br](mailto:sesconpa@nautilus.com.br)

### SESCON - Paraíba

Pres. *Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.*  
R. Rodrigues de Aquino, 267 - sala 703  
58013-030 - João Pessoa/PB  
Telefax (83) 222.9106  
[sesconpb@zaz.com.br](mailto:sesconpb@zaz.com.br)

### SESCAP - Paraná

Pres.: *Valdir Pietrobon*  
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar  
80010-911 - Curitiba/PR  
Tel. (41) 222.8183 - Fax: (41) 263.2193  
[sescap-pr@sescap-pr.org.br](mailto:sescap-pr@sescap-pr.org.br)  
(HP) [www.sescap-pr.org.br](http://www.sescap-pr.org.br)

### SESCON - Pernambuco

Pres.: *Geraldo de Paula Batista Filho*  
R. José Aderval Chaves, 78 Sls 407/408  
51111.030 - Recife/PE  
Telefax: (081) 3327.6324  
[sesconpe@truenet.com.br](mailto:sesconpe@truenet.com.br)  
[www.brasilnet2000.com.br/sesconpe](http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe)

### SESCON - Piauí

Pres.: *Tertulino Ribeiro Passos*  
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra  
64001-510 - Teresina/PI  
Telefax: (86) 222.6337  
[sesconpi@analisecontabilidade.com.br](mailto:sesconpi@analisecontabilidade.com.br)

### SESCON - Ponta Grossa

Pres. *Luiz Fernando Saffraider*  
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar  
84010-160 - Ponta Grossa/PR  
Tel. (42) 222.1096 - Fax: (42) 222.5040  
[sesconpg@convoy.com.br](mailto:sesconpg@convoy.com.br)

### SESCON - Rio de Janeiro

Pres.: *José Augusto de Carvalho*  
Av. Presidente Vargas, 542 - sl. 1906  
20071-000 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel (21) 233.8868 - Telefax (21) 233.8899  
[sesconrj@domain.com.br](mailto:sesconrj@domain.com.br)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sesconrj](http://www.bbcont.com.br/sesconrj)

### SESCON - Rio Grande do Norte

Pres.: *Rui Cadete*  
R. Carlos Chagas, 3466-A - Sl 16 - 1º and  
59065-220 - Natal/RN  
Telefax. (84) 231.5989  
[sescon-rn@digicom.br](mailto:sescon-rn@digicom.br)

### SIECONT - Rondônia

Pres.: *Antonio Sivaldo Canhin*  
Av. Carlos Gomes, 2292 - Sl 4  
78901-200 - Porto Velho/RO  
Tel. (69) 224.4842 - Fax: (69) 216.1217  
[siecont@casadoempresario.com.br](mailto:siecont@casadoempresario.com.br)  
(HP) [www.canhin.com.br](http://www.canhin.com.br)

### SESCON - Roraima

Pres.: *Maria de Fátima Bezerra da Silva*  
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo -  
69301.030 - Boa Vista/RR  
Telefax. (95) 623.0724  
[fatima@technet.com.br](mailto:fatima@technet.com.br)

### SESCON - Santa Catarina

Pres.: *Vilson Wegener*  
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - bl.B - sl.306  
89201-906 - Joinville/SC  
Telefax (47) 433.9849/1131  
[sesconsc@sesconsc.org.br](mailto:sesconsc@sesconsc.org.br)  
(HP) [www.sesconsc.org.br](http://www.sesconsc.org.br)

### SESCON - São Paulo

Pres.: *Carlos José de Lima Castro*  
Av. Tiradentes, 960 - Ponte Pequena  
01102-000 - São Paulo - SP  
Telefax: (11) 3328-4900/3328-4909  
[sesconsp@sescon.org.br](mailto:sesconsp@sescon.org.br)  
(HP) [www.sescon.org.br](http://www.sescon.org.br)

### SESCON - Sergipe

Pres.: *Wladimir Alves Torres*  
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar  
49010-450 - Aracaju/SE  
Telefax (79) 214.0722 - (79) 213.7058  
[sesconse@infonet.com.br](mailto:sesconse@infonet.com.br)  
(HP) [www.infonet.com.br/sesconse](http://www.infonet.com.br/sesconse)

### SESCON - Sul Fluminense

Pres. *William de Paiva Motta*  
Av. Joaquim Leite, 604 - sl. 211  
27340-010 - Barra Mansa/RJ  
Telefax (24) 3323.8318  
[sesconsul@uol.com.br](mailto:sesconsul@uol.com.br)

### SESCON - Tocantins

Pres.: *Antônio Luiz Amorim Araújo*  
ACNO I - Lote 20 - Cj 3 - Sl 25  
77013.020 - Palmas/TO  
Telefax (63) 215.3395  
[audiconta@uol.com.br](mailto:audiconta@uol.com.br)

**Empresário de Serviços, entre em contato com seu sindicato através de e-mail. É mais fácil, rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**



**FENACON**

R. Augusta, 1939 - Cj 42 e 43  
01413.000 - São Paulo - SP  
Telefax (11) 3063.0937

Diretoria da Fenacon 2001/2003

**Presidente**

Pedro Coelho Neto

**Vice-Presidente - Região Sudeste**

Antônio Marangon

**Vice-Presidente - Região Nordeste**

José Geraldo Lins de Queirós

**Vice-Presidente - Região Sul**

Mário Elmir Berté

**Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte**

Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta

**Diretor Financeiro**

Antonio Carlos Bordin

**Diretor Administrativo**

Roberto Wuthstrack

**Diretor de Relações Institucionais**

Haroldo Santos Filho

**Diretor Social e de Eventos**

José Rosenvaldo Evangelista Rios

**Diretor de Relações do Trabalho e**

**Assuntos Legislativos**

Sauro Henrique de Almeida

**Diretor de Tecnologia, Qualidade e**

**Produtividade**

Nivaldo Cleto

**Suplentes**

Horizon Donizeth Faria de Almeida

José Eustáquio da Fonseca

Luiz Valdir Slompo de Lara

Anastácio Costa Mota

Maciel Breno Schiffler

Orival da Cruz

Cleodon de Brito Saraiva

Izabel Rodrigues Liipke

Carlos Alberto do Rego Correa

Leomir Antonio Minozzo

William de Paiva Motta

**Conselho Fiscal**

**Efetivos**

Jodoval Luiz dos Santos

José Carmelo Farias

Antonio José Papior

**Suplentes**

Irany Barroso de Oliveira Filho

Aluisio Beserra de Mendonça

Luis Carlos Freitas

**Representação na CNC**

**Efetivos**

Pedro Coelho Neto

Eliel Soares de Paula

**Suplentes**

José Augusto de Carvalho

Maria Elzira da Costa

**FENACON em**

Ano VI - Edição 70

# SERVIÇOS

Outubro de 2001

## Índice

■ espaço do leitor .....	04
■ palavra do presidente .....	05
Conesc e Conesa: uma oportunidade ímpar de desenvolvimento empresarial e social	
■ softwares .....	06
. Bom, bonito e de graça	
■ prêmio transparência .....	09
. Embraer conquista prêmio de melhor demonstração financeira publicada em 2001	
■ tempo é dinheiro: vamos acabar com os spams .....	10
. Espanando as mensagens indesejadas	
■ go around .....	12
. Repensando os conselhos de classe	
■ publicado e registrado .....	13
. Empresas de auditoria terão controle externo . Simples ampliado	
■ isenção fiscal .....	14
. Cultura profissionalizada	
■ 9ª Conesc/1ª Conesa .....	19
. Informações preciosas	
■ eventos .....	23
. Consultoria contábil: mercado inexplorado e promissor	
■ rápidas .....	24
■ regionais .....	26
. Empresários contábeis terão crédito facilitado . Petrópolis ganha representação do Sescon/RJ	

## expediente

A revista Fenacon em SERVIÇOS é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

**Home Page:** <http://www.fenacon.org.br>

**Tiragem:** 50 mil exemplares

**Auditoria de Circulação:** Villas Rodil Auditores Independentes

**Circulação:** nacional - empresas de setores de serviços ligadas ao Sistema Fenacon, instituições de ensino superior, órgãos governamentais, representantes dos

poderes legislativos e assinantes em geral.

**Jornalista Responsável:** André Luiz de Andrade

**Diagramação e arte:** Canopus Cosultoria de Comunicação

**Conselho Editorial**

Pedro Coelho Neto,

Antonio Marangon

Nivaldo Cleto

Mário Elmir Berté,

Gerson Lopes Fonteles,

Sérgio Approbato Machado,

José Antonio de Godoy

Redação ♦ Assinaturas ♦ Anúncios

Revista Fenacon em SERVIÇOS

Rua Augusta, 1939 - Cj 42 e 43

Cep 01413-000 - São Paulo - SP

[revistafenacon@terra.com.br](mailto:revistafenacon@terra.com.br)

[www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)

Telefones (11) 3063.0937

3082.2218

3088-5774

### Departamento de Pessoal

A Revista Fenacon é um excelente material para a classe contábil, recebendo elogios de outras categorias pela sua qualidade. Matérias importantes são divulgadas, como a que foi publicada na edição nº 8, de agosto de 1996, com o título 'Departamento Pessoal - Manual de DP: facilitando e agilizando a vida do contador'. Parabéns pelo trabalho, como assinante da Revista Fenacon em Serviços, gostaria imensamente de receber este manual para implantar o processo de rotinas do DP, com qualidade.

Rogério Turczyn  
Escritório Contábil Sigma  
Irati - PR  
sigma@irati.com.br

### Indexa

Sou leitor da Revista Fenacon em Serviços e, na seção 'Tecnologia da Informação', li sobre o Indexa. Esse aplicativo me interessa muito, pois sou empresário de contabilidade e estou necessitando de um software com essas características, que irá me ajudar bastante no meu dia-a-dia. Foi mencionado o valor do produto, mas não o fornecedor. Gostaria de manter contato para efetivar a aquisição.

Edir Maciel Guimarães  
Consulte Contabilidade  
Macapá - AP  
www.consultecontabilidade.com.br  
consulteweb@uol.com.br

**Nivaldo Cleto responde:** Caro Edir Maciel Guimarães, procure o site [www.intelig.com.br](http://www.intelig.com.br).

### Ciências Contábeis

Tendo em vista as matérias da área contábil, de grande utilidade informativa, solicitamos que seja enviado à nossa biblioteca uma assinatura da revista, para nossos futuros alunos do curso de Ciências Contábeis.

FACISABH - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte  
Belo Horizonte - MG  
facisabh@vento.com.br

### Links

Parabéns à equipe da Fenacon que prepara os 'Press Clipping Fenacon'. Os assuntos são muito bem escolhidos. Só faço uma crítica construtiva: procurem ter mais cuidado com a vinculação dos links. É muito comum a manchete de uma determinada notícia, com um direcionamento errado.

José Carlos Fortes  
Contador/ advogado  
jcfortes@grupofortes.com.br

**Nivaldo Cleto responde:** Obrigado pelos elogios e considerações. Sua crítica é muito importante para o aperfeiçoamento de nossos trabalhos. A Internet ainda causa alguns transtornos para os usuários, porém, a evolução da tecnologia irá aprimorar e agilizar nossos trabalhos.

### Cartórios

Na edição de junho de 2001, matéria 'Previdência em busca de parceiros', cita que está disponibilizada a relação de cartórios

informatizados. Como podemos obter a relação dos cartórios não informatizados?

Célia Cipriano  
Cipriano Assessoria Contábil  
cipriano@nox.net

**Da redação:** A leitora poderá conseguir mais informações sobre o novo Sistema Informatizado de Controle de Óbitos - Sisobi, através do site [www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br)

### CNPJ

'Governo, por favor a conta'. Sem dúvida a medida tomada pela SRF quanto a disponibilidade do CNPJ, por uso da Internet, e principalmente, pelas despesas de autenticação e postagem por Sedex dos documentos às suas delegacias, é a mais polêmica e repudiosa, pela transferência dos custos e descrédito junto à opinião pública.

Para tudo há uma explicação. Ou não? Analisando o custo/benefício deste novo procedimento, comprovamos que novamente estamos sendo lesados pelas despesas a meu ver injustificáveis. Aproveitando a onda, agora a denúncia de 'maquiagem' se faz comprovadamente nos serviços públicos do Governo. O contribuinte brasileiro não agüenta mais sequer ouvir que vai novamente arcar com a conta. Já somos taxados, 'retaxados' e sobretaxados.

Douglas Martins Guedes  
Contador  
Gerente Comercial do ValorContábil.com  
<http://www.valorcontabil.com.br>

**Atenção!!! Novo endereço de e-mails para esta seção: [revistafenacon@terra.com.br](mailto:revistafenacon@terra.com.br).**

*As mensagens somente serão publicadas com devida identificação do leitor: Nome, Endereço Completo e Telefone.*

*Por motivos de espaço, a redação se reserva o direito de publicar de modo resumido o conteúdo das cartas e e-mails dos leitores.*

# DP COMP



## Conesc e Conesa: uma oportunidade ímpar de desenvolvimento empresarial e social

Pedro Coelho Neto



Foto: AlexSalim

*Estamos às vésperas de mais uma Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, desta feita a acontecer concomitantemente com a 1ª Conesa - Convenção Nacional das Empresas de Serviços de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. Como esta é a nona edição da Conesc, certamente a convenção não será novidade como evento, mas o fato de estar sendo realizada conjuntamente com a Conesa, em sua primeira edição, se apresenta como inédita, visto pretender-se reunir empresários dos mais variados segmentos representados pela nossa federação.*

*As convenções acontecerão na cidade de Recife, no período de 25 a 27 de novembro e a expectativa é que tenhamos uma participação de 1.500 empresários. O tema do evento, que servirá de norte para as palestras e debates, será 'Empresa de Serviços: Instrumento de Desenvolvimento Social'. A proposta é discutirmos a importante missão desse segmento empresarial para a sociedade e o que ele representa na economia nacional.*

*Não se pretende trazer à baila assuntos técnicos de interesse deste ou daquele segmento, como se pode antever pelas palestras programadas. Os temas estão voltados para a formação dos empresários, considerando*

**“As convenções serão a oportunidade para que o empresário conheça os mecanismos que lhe ajudarão a administrar melhor o seu negócio, a conviver com melhor qualidade de vida e a obter resultados mais significativos na sua empresa”**

*a condição de gestores de empresas de serviços dos convencionais.*

*É, portanto, uma oportunidade ímpar para que o empresário, técnico especialista em determinada área, descubra a necessidade de conhecer razoavelmente mecanismos que lhe ajudarão a administrar melhor o seu negócio, a conviver com melhor qualidade de vida e a obter resultados mais significativos na sua empresa.*

*Ter conhecimento técnico para o líder de uma empresa de serviços, sem dúvida, é da maior importância, mas para bem gerir o seu patrimônio, administrar os recursos humanos, participar da sempre acirrada disputa de mercado, não se pode prescindir de conhecimentos de áreas afins. Pois, é parti-*

*cipando de eventos como a Conesc e Conesa que você poderá descobrir eventuais carências ou problemas que estão limitando o desenvolvimento da sua empresa ou influyendo negativamente na sua vida.*

*Ademais, o convívio com empresários de segmentos diferentes, poderá propiciar aos convencionais interessantes parcerias a partir das afinidades existentes entre os segmentos representados pela Fenacon.*

*Portanto, você empresário advogado, contador, administrador, economista, psicólogo, engenheiro, médico e demais profissionais, sócio de empresas de serviços contábeis ou de serviços de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, não perca essa chance de crescer como gestor da sua empresa. Espelhem-nos nos empresários das outras áreas tais como a da indústria, do comércio e de tantos outros segmentos que investem permanentemente na formação técnica necessária ao sucesso dos seus negócios.*

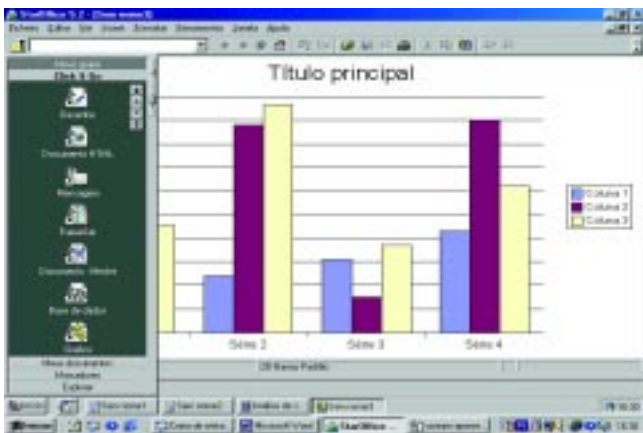
*Esperamos encontrar você em Recife.*

Pedro Coelho Neto é presidente da Fenacon  
E-mail: [pedrocoelho@fenacon.org.br](mailto:pedrocoelho@fenacon.org.br)

## DE MARCAS

# Bom, bonito e de graça

**Conjunto de aplicativos, com editor de textos, gráficos e planilhas, vem conquistando o mercado dominado pelo Office da Microsoft, devido a similaridade com o concorrente. Mas ainda há uma grande diferença entre os dois. O StarOffice é de graça**



O conjunto de aplicativos também realiza gráficos

**Doze milhões de downloads já foram feitos, em todo o mundo, junto ao site oficial, segundo a Sun**

Costuma-se dizer nos bastidores da informática que softwares freeware (gratuitos) só começarão a ganhar a confiança do 'mercado' quando forem adotados por grandes corporações. Deixariam de ser vistos como produtos alternativos ou utilizados em ambientes acadêmicos para ganhar espaço no mundo dos negócios. A instalação desses sistemas em dezenas, centenas ou milhares de máquinas seria uma espécie de selo de garantia: estariam aptos a integrar soluções tecnológicas, com baixo custo e, ao mesmo tempo, com qualidade, segurança e flexibilidade.

Pois é o que já vem acontecendo com o StarOffice, conjunto de aplicativos 'concorrente' do Office da Microsoft. Para muitos usuários, um pacote contendo processador de texto, planilhas, gráficos, agenda, banco de dados é sinônimo de Microsoft Office, o que também significa um gasto médio de R\$ 700, por terminal, facilmente chegando à casa dos milhares de reais de acordo com o tamanho da empresa. Pensando nisso, organizações de grande porte como o Metrô de São Paulo, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul e a fábrica de chuveiros Corona começaram a buscar alternativas no mercado para economizar valores expressivos na manutenção e atualização destes softwares.

Em 1999, Gustavo Mazzariol, gerente de informática do Metrô/SP, acompanhava a palestra do presidente mun-

dial da Sun Microsystems, Scott McNealy, quando este anunciou a absorção do produto StarOffice pela empresa, que está entre as maiores da área de informática no mundo. E acrescentou como informação mais importante que a política de distribuí-lo gratuitamente seria mantida. Era a senha para resolver um impasse que se arrastava desde 1997: a substituição dos aplicativos da Microsoft, com uma boa relação custo x benefício.

A Companhia do Metropolitan de São Paulo não só adotou o software para os seus 1.300 terminais de micro como desenvolveu um programa de treinamento para todos os funcionários envolvidos no processo. Hoje, em seu site oficial, é possível inclusive baixar os aplicativos para escritório produzidos pela Sun. Para divulgar e implantar o programa no Metrô-SP, foram montadas palestras para todos os empregados.

Três profissionais da área de informática da companhia foram destacados para cuidar exclusivamente do StarOffice. Empresas também foram contratadas para o suporte técnico e desenvolvimento de treinamentos voltados, tanto para quem já conhecia, quanto para aqueles que não sabiam sequer da existência do produto. A equipe interna, apoiada pelos contratados, criou apostilas, fez palestras, demonstrações e deu suporte técnico nas diversas áreas da empresa.

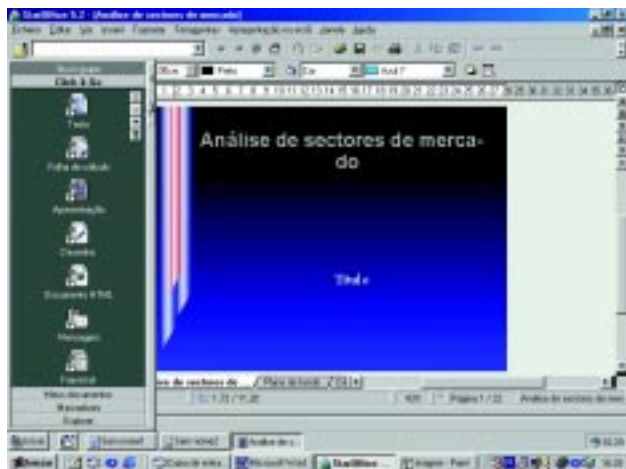
Resultado: a economia chegou a R\$ 500 mil ao ano. Outro exemplo: no caso da Corona, houve a economia de cerca de R\$ 50 mil, que seriam gastos com a instalação de outros softwares. Hoje, 70% dos funcionários da empresa usam o StarOffice.

## O sistema

Inicialmente desenvolvido como um equivalente do MS Office para o sistema operacional aberto Linux, o StarOffice começou a sofrer uma série de transformações ao longo do tempo que o tornaram compatível, não só com a plataforma Linux, como também com o Windows e o Solaris. Hoje, o aplicativo já possui interoperabilidade com variados formatos de arquivos.

Isso significa que, através dos aplicativos do StarOffice (Writer, Impress, Calc) é possível, por exemplo, converter diversos arquivos (textos, gráficos etc.), de vários tamanhos, formatados pelos aplicativos correspondentes do Microsoft (Word, PowerPoint e Excel) ou vice-versa. Disponível em oito idiomas (entre eles, o português lusitano), o StarOffice possui interface gráfica, amigável, incluindo ícones da barra de tarefa.

Por todas essas vantagens, o conjunto de aplicativos vem conquistando também as empresas da área de serviços. Mas, para o gerente de tecnologia da Vector Contadores Associados, de Brasília, Antonio Wilson Bezerra, além



StarOffice Impress para a criação de apresentações. 'Ficheiro' no lugar de 'Arquivo'

da capacidade multiplataforma, uma das principais vantagens do StarOffice, é claro, é ser gratuito.

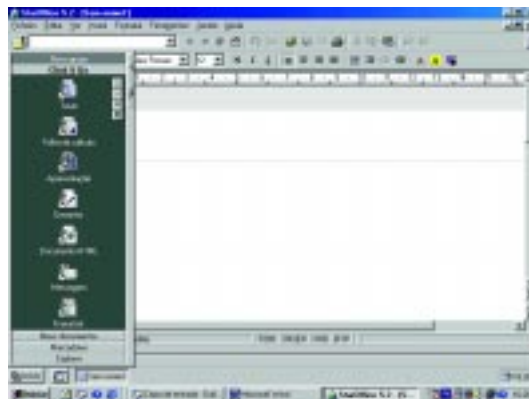
“Nós temos aqui na empresa 43 terminais, se multiplicarmos por uns R\$ 800 de custo do MS Office para cada um, veja quanto nós conseguimos economizar”. Wilson conta que fez o download do aplicativo gratuitamente pela Internet e, depois, a partir do seu próprio servidor, fez a instalação nos demais micros. “No início tivemos uma certa resistência por parte dos funcionários, mas, com a última versão (5.2), eles foram percebendo a compatibilidade com o Windows e se acostumaram”, completa.

Outra vantagem do StarOffice é a estabilidade. Quem elogia é Hélio Cezar Donin Jr., sócio-proprietário da H.C. Donin Contabilidade, do Rio de Janeiro. O escritório já utiliza o software há dois anos e o nível de satisfação é muito grande. “Mas o ideal é trabalhar com uma capacidade de memória de, no mínimo, 128 MB, pois uma memória menor inviabiliza o emprego eficiente do dispositivo”, ressalta o empresário, que garante: “nunca tivemos, porém, problemas de travamento ou de qualquer outra ordem operacional a partir do software”.

## Nova versão

Atualmente a grande expectativa dos usuários é o lançamento da versão 6.0 previsto para o segundo semestre de 2002. Na verdade, a versão Beta (para testes), que seria uma amostra das atualizações implementadas, já se encontra disponível na Internet para ser baixada, mas, por enquanto, com versões somente em inglês e alemão.

Segundo Luis Carlos Paveloski, gerente de produtos da Sun do Brasil, na nova versão, os arquivos gerados terão uma redução de 70% do tamanho, o que tornará o StarOffice mais ágil e demandará uma utilização de memória muito menor, além de apresentar uma visualização bastante agradável e familiar com o emprego de ícones e outras facilidades encontradas no concorrente.



StarOffice Writer: aplicativo para edição de textos

## Suporte Técnico

Mas uma pergunta que muitos interessados poderão fazer é: e o suporte técnico, como fica? De fato, se pegarmos por base a assistência técnica que um usuário do MS Office pode obter, o seu concorrente deixa um pouco a desejar, mas é fato também que a situação



Luis Carlos Paveloski garante que a próxima versão do StarOffice será ainda mais 'leve', ágil e amigável

**O Metrô/SP adotou o sistema em 1.300 terminais, com economia de R\$ 500 mil ao ano**



**H.C. DONIN**  
CONTABILIDADE LTDA.

**Sua parceria no Rio de Janeiro**

PABX/FAX (21) 2548-0888/2236-4883

- Abertura e Acompanhamento de Filiais
- Escrituração Fiscal
- Contabilidade
- Recursos Humanos
- Assessoria Fiscal e Contábil

Solicite maiores informações, teremos muito prazer em atendê-lo.

Av. Nº 5º de Copacabana, 435 salas 806 a 809  
Rio de Janeiro / RJ • CEP 22020-000

site: [www.hcdonin.com.br](http://www.hcdonin.com.br)  
e-mail: [diretoria@hcdonin.com.br](mailto:diretoria@hcdonin.com.br)





já foi pior. No início, a única assistência possível era via Internet, a partir do site da Sun Microsystems dos Estados Unidos, com informações em inglês.

Hoje, além de uma série de sites brasileiros e revistas especializadas, o usuário poderá obter assistência e orientação em português junto ao site da Sun do Brasil.

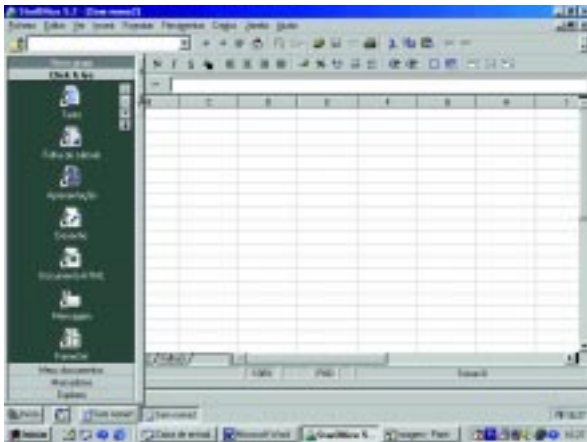
O site contém um banco de dados de informações com função de pesquisa, além de apresentar outros produtos e treinamento via Web. Disponibiliza também suporte com ajuda on-line e ao vivo com especialistas (veja box).

Outra boa novidade é o convênio que a Sun fez com a Conectiva, uma empresa de informática brasileira responsável pela distribuição do sistema operacional Linux no Brasil e em outros países da

América Latina. Ao adquirir o sistema operacional, o usuário pode optar por receber o StarOffice. A Conectiva também comercializa somente o CD, com os aplicativos produzidos pela Sun, fornecendo desde treinamento até assistência técnica, que inclui atendimento telefônico de 60 minutos e suporte via web ou fax durante 60 dias.



Hélio Cezar Donin Jr.: “Nunca tivemos problemas de travamento ou de qualquer outra ordem operacional a partir do software”



StarOffice Calc: planilhas

“No início tivemos uma certa resistência por parte dos funcionários, mas eles foram percebendo a compatibilidade com o Windows e se acostumaram”

### Expansão

Segundo dados da própria Sun do Brasil, até o final do primeiro semestre deste ano, já foram registrados mais de 12 milhões de downloads em todo o mundo junto ao site oficial, isto sem contar os CDs e os arquivos multiplicados a partir de um servidor interno de uma empresa. Em um mundo que necessita cada vez mais da democratização do acesso à informática e que apresenta uma economia beirando a recessão, uma profunda redução de custos com tecnologia, sem perda de qualidade e eficiência, pode fazer a diferença.

**Alguns sites para consulta**

- [http:// www.sun.com.br](http://www.sun.com.br)
- [http:// www.conectiva.com.br/produtos/staroffice](http://www.conectiva.com.br/produtos/staroffice)
- [http:// www.metro.sp.gov.br/download/staroffice/testaroffice.shtml](http://www.metro.sp.gov.br/download/staroffice/testaroffice.shtml)
- [http:// www.pegar.com.br](http://www.pegar.com.br)
- [http:// www.sun.com/service/about/expertcity.html](http://www.sun.com/service/about/expertcity.html)
- [http:// www.viasoft.com.br](http://www.viasoft.com.br)

\* Para baixar o StarOffice, o usuário deve se registrar previamente no site da Sun

---

**O StarOffice 5.2 inclui**

- **StarOffice Writer** para edição de textos;
- **StarOffice Calc** para a criação de planilhas;
- **StarOffice Impress** para a criação de apresentações;
- **StarOffice Draw e StarImage** para a criação de imagens vetoriais e gráficos bit-map;
- **StarOffice Schedule** para o gerenciamento de agendas e tarefas;
- **StarOffice Mail** para controle de e-mail;
- **StarOffice Base** para criação de interfaces com banco de dados;
- **StarOffice Discussion** para leitura de notícias pela Internet;
- **StarOffice Math** para a criação de fórmulas complexas;
- **StarOffice Workplace** para criação de ambiente de desktop.



# Embraer conquista prêmio de melhor demonstração financeira publicada em 2001

A Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A foi a vencedora do Troféu Transparência pela melhor demonstração financeira de 2000. O prêmio, em sua 5ª edição, é concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – Anefac, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – Fipecafi e Centralização de Serviços dos Bancos S/A – Serasa. O evento para a entrega do prêmio foi no dia 19 de setembro, em São Paulo.

A Embraer foi escolhida entre treze finalistas, das quais faziam parte ainda a Aracruz Celulose S/A, CEB – Cia. Energética de Brasília, CEEE – Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, Cesp – Cia. Energética de São Paulo, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, Copel – Cia. Paranaense de Energia, Copesul – Cia. Petroquímica do Sul, Gerdau S/A, Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga, Petrobras Distribuidora S/A, Sabesp – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e a CVRD - Cia. Vale do Rio Doce.

Ao todo, foram analisadas as demonstrações contábeis publicadas neste ano, referentes ao exercício de 2000, de 1.500 empresas privadas do Brasil, nas áreas do comércio, indústria e serviços, mais as 50 maiores empresas estatais do país. A comissão julgadora foi formada pelos professores Ariovaldo dos Santos, Eliseu Martins, Nelson Carvalho e Sérgio de Iudícibus, pela da Fipecafi, e José Ronoel Piccin, da Anefac. O processo de escolha teve a colaboração de mestrandos e doutorandos da USP, sob a coordenação do professor Ariovaldo dos Santos.

## Seleção rigorosa

Os critérios básicos de seleção do Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa são: obediência aos princípios fundamentais da contabilidade; publicação dos demonstrativos contábeis; que tenham sido submetidos à opinião de auditores; parecer de auditoria sem ressalva; exposição pública da empresa e seus negócios, resumidas na preocupação espontânea de propiciar informações que vão além do mínimo solicitado por lei e inovações de forma ou conteúdo, desde que não infrinjam qualquer um dos outros tópicos.

O presidente da Anefac, Roberto Brizola, em seu discurso, congratulou aos finalistas, falando em nome de “todos os que acreditam que a informação e a transparência são, cada vez mais, forte mola propulsora de desenvolvimento de mercado, da economia e de uma sociedade que quer que cada um, mais do que cumprir o seu dever, sirva de exemplo aos demais”.



Divulgação



Roberto Brizola: “a informação e a transparência são, cada vez mais, forte mola propulsora de desenvolvimento de mercado, da economia e de uma sociedade”

## AS FINALISTAS

### Empresas industriais

Aracruz Celulose S/A  
Copesul – Cia. Petroquímica do Sul  
CVRD - Cia. Vale do Rio Doce  
Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A  
Gerdau S/A

### Empresas comerciais

Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga  
Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga  
Petrobras Distribuidora S/A

### Empresas de serviços

CEB – Cia. Energética de Brasília  
CEEE – Cia. Est. de Energia Elétrica do RS  
Cesp – Cia. Energética de São Paulo  
Copel – Cia. Paranaense de Energia  
Sabesp – Cia. de Saneamento Básico do Estado de SP



# Tempo é dinheiro: vamos acabar com os spams

por Nivaldo Cleto\*

Não resta a menor dúvida que o e-mail se consolidou de uma vez ao mundo corporativo e já faz parte das nossas rotinas diárias, a ponto de ficarmos angustiados quando não conseguimos acesso durante o dia às nossas caixas postais. Principalmente em viagens, reuniões, seminários, palestras e congressos. Até aí tudo bem. O problema é que vem ocorrendo um verdadeiro abuso por parte dos remetentes desses e-mails um tanto indesejados, chamados 'spams'.

Spam é o ato de enviar mensagens não solicitadas a vários destinatários. Normalmente, o conteúdo é comercial ou então 'alarmante'. Estas mensagens têm o objetivo de gerar tráfego inútil na rede, causar pânico, prejudicar os provedores, causando queda nos serviços.

Se você recebeu recentemente, 'avisos de amigos', falando sobre vírus poderosos

ou sobre hackers que destruiriam o computador, em uma certa data, além de outros trotes similares, ou fotos com um monte de bobagens, bem-vindo ao clube: você recebeu mais um spam.

Hoje, um profissional que trabalha com e-mails recebe em média 30 mensagens por dia, segundo pesquisas do instituto americano Ferris Research. Considerando que, em média, são 5 minutos para ler e responder cada mensagem, chegamos à conclusão que, diariamente, são duas horas para gerenciar e-mails, ou seja, 20 % da jornada de trabalho.

Além disso, ainda segundo a pesquisa do Ferris Research, o aumento do número de mensagens que chegam às nossas caixas postais aumenta de 35% a 50% ao ano. Preparem-se, porque em 2005 teremos que gerenciar por volta de 100 e-mails diários.

## Prejuízos

Se, para os usuários, spam é sinônimo de dor de cabeça; para os provedores significa aumento de custos. Segundo Carlos Greco, diretor de Provedor do site da Fenacon, os spams são responsáveis por 40% do tráfego da Internet e chegam a infernizá-lo, pois, muitos usuários, recorrem ao provedor para bloquear as mensagens indesejadas.

Hoje, a maioria dos provedores de Internet tem meios de bloquear mensagens indesejadas antes que cheguem às nossas caixas postais. Carlos Greco explica que a necessidade de criação de novas regras de bloqueio é quase diária, pois os remetentes de spams mudam de nome constantemente, nos provedores de e-mails grátis, como o Hotmail, IG, Yahoo etc. Creio que as empresas 'ponto.com' que fornecem e-mails gratuitos deveriam ser mais criteriosas para aceitar uma nova inscrição.

Analise também a progressão de emails que foram enviados com os últimos vírus. As pessoas, sem saber, recebiam as pestes e, automaticamente, enviavam uma mensagem para todos que estavam cadastrados na 'Agenda' do Outlook. Foi um verdadeiro turbilhão de mensagens.

Mas não são só vírus que vêm com os spams. A publicidade por correio eletrônico é a campeã de spam, porque existem listas de e-mails que são oferecidas diariamente na Internet, por preços que variam de R\$ 30 a R\$ 500, e o custo desta propaganda é um dos mais baratos do mercado.

## Trotes

Muito cuidado com os trotes que circulam na Internet, como fotos de crianças desaparecidas, remédios milagrosos, correntes da fortuna e da felicidade. Um destes foi manchete de alguns jornais do mundo, que era o de

## Dicas de programas

### Guias & Impressos:

Quantas vezes deixamos de fazer o preenchimento de uma guia ou de um impresso porque acabaram os formulários e a papelaria da esquina estava fechada. Na última Fenasoft, adquiri um software que, acredito, não podemos deixar de ter na prateleira da nossa empresa.

O programa cria os impressos que utilizamos no dia-a-dia, como por exemplo: Gare, GPS, Darfs, notas promissórias, RPAs, recibos comuns, recibos de aluguel, informe de rendimentos etc.

Ele também permite a importação das informações cadastradas no banco de dados. Meus colaboradores do departamento Legal estão usando e gostaram muito deste aplicativo. Para adquirir este produto visitem o site [www.ciadosoftware.com.br](http://www.ciadosoftware.com.br). Custa R\$ 49,90.

### StarOffice: 6.0

Suíte de aplicativos para escritório desenvolvida pela Sun Microsystems, oferece de forma integrada, recursos como: processador de texto, planilha eletrônica, editor HTML, agenda, browser e cliente de e-mail, programas gráficos etc. ...

Tudo isto é grátis. Estes aplicativos são totalmente compatíveis com o editores de texto do MSOffice. Para fazer download deste aplicativo visitem o site <http://www.sun.com/software/star/staroffice/6.0beta/get.html>.

Preparem-se para a demora no download, pois o arquivo possui 95,6 MB (100.261.888 bytes) de tamanho. Esta coluna foi digitada no StarOffice Writer, muito familiar com o Word, só que em versão em inglês.

uma vítima da tragédia do WTC, que deixou na máquina uma foto dele tirada do terraço onde, ao fundo, chegava o primeiro avião.

Outro trote na rede foi um aviso de que a polícia federal, em conjunto com a Abes (Associação Brasileira das Empresas de Softwa-

#### E-mails na Conesc

Para facilitar a leitura dos e-mails durante a 9ª Conesc/ 1ª Conesa iremos disponibilizar, num local denominado Conecting Point, uma série de computadores, que ficarão conectados durante todos os dias, para que vocês possam acompanhar o andamento dos negócios e se comunicar com a equipe de trabalho. Haverá também uma bancada para quem levar o notebook poder se conectar na Internet, através de um cabo de rede. Não esqueçam os conectores, adaptadores e a senha do webmail do seu provedor.

#### Dicas de sites

##### Atenção!

##### Tradutor grátis

O site correto do tradutor gratuito Babelfish, da Altavista, publicado nesta coluna, na última edição da revista, é <http://babel.altavista.com/tr>.

re) estava verificando os programas instalados nos laptops dos executivos nos aeroportos do Brasil. Principalmente o de Brasília (informações no site: <http://www.antispam.org.br>). Durante o tempo que escrevi este coluna recebi cerca de 15 spams, que já foram excluídos do servidor e criadas regras para nunca mais receber mensagens destes remetentes.

## Soluções

Já existem no mercado alguns aplicativos criados especialmente para barrar os spams no servidor. Um deles é o SpamEater Pro, da Hig Mountain Software ([www.hms.com/spameater.asp](http://www.hms.com/spameater.asp)). O SpamEater Pro é um programa que possui uma lista enorme de endereços conhecidos de spammers e padrões de palavras.

O SpamEater consegue identificar de cara a maioria dos casos e pode apagá-los diretamente no servidor, evitando o download das mensagens. O software pode usar regras criadas manualmente e rejeitar e-mails sem destinatário definido. Sua lista de spammers pode ser atualizada automaticamente.

Esses spammers devem se conscientizar que precisamos trabalhar e produzir, portanto,

*A origem mais provável do termo spam (nome da primeira lata de carne suína, lançada nos EUA, em 1937), segundo a webopedia ([www.webopedia.com](http://www.webopedia.com)) viria da música do grupo de humor inglês Monty Python: 'spam spam spam, lovely spam, wonderful spam, ...', ou seja, uma seqüência de repetições infundável e sem valor algum.*

'deixem de enviar tantas bobagens!' Nossos deputados poderiam criar leis que proibissem os spammers, a exemplo dos Estados Unidos, estabelecendo regras para o envio de mensagens indesejadas, com penalidades que coíbam esta prática, que é um desrespeito a nossa intimidade na rede.

\*Nivaldo Cleto é empresário contábil e diretor de Tecnologia da Fenacon  
E-mail: [ncleto@uol.com.br](mailto:ncleto@uol.com.br)

## Dicas anti-spam

### 1- Nunca responda a um Spam

Apesar de muitas mensagens aparentemente contarem com uma opção de remoção da lista de endereços do spammer, na maioria das vezes, o objetivo é confirmar a existência do seu endereço. Depois de confirmada, essa informação pode ser vendida a mais spammers, abarrotando sua caixa de entrada.

### 2- Adultere seu endereço em grupos de notícias

Se você precisa utilizar o seu endereço real para postar e receber mensagens em grupos de notícias, acrescente a ele o termo NOSPAM. Use, por exemplo, [NOSPAMpcworld@idg.com.br](mailto:NOSPAMpcworld@idg.com.br). Com isso você evita que robôs coletem seu endereço correto, mas não impede que pessoas participantes do grupo respondam ao seu endereço. Só será preciso retirar o enxerto.

### 3- Leia sempre com atenção

Alguns sites de comércio eletrônico incluem em suas fichas uma opção do tipo "deseja receber outras informações sobre nossos produtos e de parceiros". Maliciosamente, a opção padrão é sim. Por essa razão, você deve sempre ler com cuidado para certificar-se de que não será alvo de spam consentido. Sempre diga não. Também dedique alguns minutos para ler a política de privacidade do site.

### 4- Evite colocar o endereço eletrônico em seu site

Existem programas especializados em rastrear páginas da Web atrás de endereços eletrônicos. Portanto, evite colocar de forma direta o seu endereço para contato. Uma das saídas para que manter um canal de comunicação do site é o uso de formulários.

### 5- Tenha um segundo endereço

Cadastre-se em algum serviço de correio eletrônico gratuito (BOL, Hotmail, Zipmail, etc) e utilize essa conta sempre que precisar preencher alguma ficha ou então para participar de grupos de notícias.

### 6- Nunca compre nada anunciado em mensagens de spam

Muitos spams visam a venda de produtos. Se você comprar o que está sendo anunciado, estará incentivando o spam como uma forma de publicidade. Além do mais, muitas empresas que praticam o spam não são confiáveis e você pode estar fornecendo informações confidenciais, como o número do seu cartão de crédito a pessoas inescrupulosas ou pode simplesmente estar pagando por algo que nunca receberá.

Fonte: PC World



# Repensando os conselhos de classe

por Haroldo Santos Filho



Divulgação

Os Conselhos de classe de profissões regulamentadas foram criados, em sua maioria, por dispositivos legais que hoje necessitam de algumas reformas. Alguns chegaram a completar 50 anos e, certamente, não acompanharam os progressos da sociedade e as novas demandas de mercado.

Aproveitando a época de eleições e reservando atenção ao Conselho que regulamenta a minha principal área de atuação, o de contabilidade, faço aqui um exercício de lançar idéias que possam contribuir para a sua melhoria. Longe de serem verdades, são somente pontos de partidas para longas e produtivas discussões.

A falta de controle do órgão fiscalizador, sobre a qualidade e quantidade de serviços de contabilidade, tem contribuído para um enfraquecimento do conselho, comprometendo, em alguns casos, a credibilidade da profissão perante a sociedade.

Uma saída para isso seria a adoção da já conhecida ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) que, entre outros objetivos, regularia o contrato entre prestador e tomador, garantindo o cumprimento das cláusulas contratadas e dando maior confiabilidade ao profissional. Este sistema já é usado, com sucesso, na área de engenharia e ninguém tem dúvida de que inibe os maus profissionais e evidencia, por outro lado, os clientes também mal intencionados.

Uma vez alguém do CFC me disse que a ART seria ótima para a profissão, mas que daria muito trabalho para ser viabilizada. Ora, trabalho dá quando eu

preciso vender a imagem do contador como profissional sério e competente e tenho de conviver com um monte de casos de clientes lesados e que, muitas vezes, os CRCs nem tomam conhecimento.

Outro ponto que caberia discussão é o caso das anuidades. Definitivamente não acho que sejam caras as anuidades. Não discuto, porém, quanto ao fato de que possam ser mais bem usadas e distribuídas na forma de serviços.

Não entra na minha cabeça o motivo pelo qual pagam a mesma anuidade um empresário de contabilidade com responsabilidade técnica sobre 200 empresas e seu funcionário contador, locado na base do organograma, que se limita a fazer lançamentos ou conciliações, sem nenhuma responsabilidade técnica. Não tem sentido e precisa ser revisto.

A polêmica me acompanha. Certa vez em uma palestra, resolvi falar o que pensava sobre a questão técnico de contabilidade *versus* contador. O teto desabou. Fui dizer que o técnico não poderia nunca pagar a mesma anuidade que o contador. Por quê? Simplesmente porque possuem direitos diferenciados. Sem entrar na seara técnica, que teoricamente permite ao contador explorar outras atividades tais como perícia, auditoria e consultorias avançadas, os direitos políticos dos técnicos são limitados. Só fato de um técnico não poder ser eleito presidente do CFC ou de CRCs, já fala por si só. Então como podem pagar a mesma anuidade?

Recebo muitos e-mails de contadores reclamando da suposta invasão de mercado feita

pelos técnicos, que segundo eles, possuem preços mais baixos e “aviltantes”. Quando descubro que a atividade da disputa é a pura e simples execução contábil, em alguns casos conhecidos, acabo respondendo que na minha visão quem invade a área aí é o contador, que abre mão de um leque de opções privativas de sua categoria, se concentrando na única área reservada aos técnicos.

Por fim, falta aos Conselhos participação política. A união entre profissionais de contabilidade, sociedade e políticos é receita certa de sucesso e desenvolvimento. Como pode ser concebido um governo sem a participação afinada de um contador? Como pode ser proposto um orçamento participativo de um município, sem nenhum contador presente, como muitas vezes tem acontecido. Mas, como ninguém baterá em nossa porta pedindo a nossa participação, cabe-nos o reconhecimento de nossa importância e o oferecimento de nossa inestimável colaboração aos poderes constituídos.

Em meio a tudo isso, grupos políticos se digladiam e investem tubos de dinheiro para serem eleitos, sem, contudo, discutirem de forma séria e compromissada as premissas de suas futuras gestões e os destinos da profissão. Há muito que ser mudado, mas é preciso vontade, persistência e coragem de desagravar pessoas. Em novembro, a esperança se renova nas urnas.

Haroldo Santos Filho  
(Contador, Engenheiro e Diretor da FENACON)  
haroldo@haroldosantos.com.br  
www.haroldosantos.com.br

## FRIM

## Empresas de auditoria terão controle externo

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em setembro a Resolução 910, que trata do controle de qualidade externo nas empresas de auditorias. Intitulada de Norma de Revisão pelos Pares, a medida determina que no máximo a cada quatro anos as empresas de auditoria contratem outra auditoria para avaliar se os procedimentos de qualidade aplicados em seus trabalhos estão adequados aos padrões estabelecidos pelo CFC. “É uma norma inédita no Brasil, que estava prevista na Instrução 308 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de 1999”, diz o presidente do conselho, José Serafim Abrantes.

Na prática, as empresas de auditoria terão que contratar uma concorrente e apresentar um ou mais trabalhos para serem revistos por ela. A auditoria contratada emitirá um relatório final com as suas análises ao CFC, que ficará responsável por punir as empresas que não estiverem com os resultados satisfatórios de qualidade exigidos pela legislação. “A primeira revisão terá sanção apenas em forma de carta de recomendação, para que elas se enquadrem nos padrões do conselho. Já a partir da segunda, o profissional que assinou o relatório poderá receber advertência, censura e até mesmo suspensão, perdendo o direito de exercer a profissão”, informa Abrantes.

*Valor Econômico  
Legislação & Tributos  
10 de outubro de 2001*

## Simplex ampliado

O jornal Diário do Comércio, de São Paulo, divulgou, na edição do dia 9 de outubro, a vitória judicial das empresas de segurança, limpeza e conservação e mão-de-obra temporária, que ganharam, em primeira instância, o direito ao enquadramento no Simplex. A decisão foi da 11ª Vara da Justiça Federal, que acatou parte do recurso impetrado pela Federação de Serviços do Estado de São Paulo e deverá beneficiar cerca de cinco mil empresas paulistas.

A decisão foi anunciada, durante o seminário sobre o Simplex, realizado na sede da Associação Comercial de São Paulo, pelo presidente da Federação de Serviços do Estado de São Paulo, Luíge Nesse. “Apesar de classificar a decisão judicial como uma conquista importante que pode abrir precedentes para outras ações favoráveis, o deputado Federal Marcos Cintra, coordenador do seminário, disse que os debates em torno da maior abrangência do Simplex no âmbito do Congresso Nacional não podem ser isolados”, citou a matéria.

O jornal, destacou ainda que, segundo Cintra, “quando o assunto é discutido isoladamente, ou seja, pela defesa da inclusão de apenas uma ou duas categorias profissionais, são menores as probabilidades de aprovação de qualquer projeto (...). É fundamental a promoção de debates conjuntos e a mobilização de associações de classe empresariais e de contabilistas para pressionar os parlamentares para a aprovação de uma única proposta”, observou o parlamentar, se referindo aos mais de 70 projetos que tramitam na Câmara, propondo a inclusão de segmentos econômicos no Simplex.

**ALTERDATA**

# Cultura profissionalizada

As leis de incentivo à cultura vieram para ficar. Após uma certa timidez inicial, um número cada vez maior de empresários vem aderindo aos benefícios fiscais e de marketing gerados por elas

Por Márcio Sampaio de Castro

Incentivo fiscal, responsabilidade social, marketing cultural. O que estes termos todos têm em comum? Se pensarmos sob o ponto de vista de empresários, contabilistas, artistas e produtores culturais a relação pode ser muito próxima. O que acontece é que muitos ainda não sabem como estreitar estes laços.

Com base nessa necessidade, foi criada, durante o governo José Sarney, a primeira lei federal de incentivo à cultura. A idéia era que, de um lado, empresários pudessem aproveitar recursos destinados ao leão do imposto de renda para a promoção da cultura e, de outro, artistas e produtores pudessem resolver um problema crônico: a falta de verbas.

Veio a era Collor e com ela os recursos literalmente sumiram. Mas em 1993, depois de muitas idas e vindas, foi aprovada a Lei 8.313/91, mais conhecida como Lei Rouanet. Mais conhecida em termos. Isto porque muita gente já ouviu falar sobre ela mas poucos realmente a conhecem e aproveitam os benefícios oferecidos. É o que explica Cristiane Olivieri, do escritório de advocacia Olivieri & Signorelli. “A lei tem um fôlego a ser trabalhado, existe a necessidade de uma maior divulgação. Se compararmos com os Estados Unidos, onde uma lei similar tem cerca de 70 anos, percebemos o quanto ainda é preciso caminhar”.

Cristiane faz a afirmação com conhecimento de causa. Seu escritório é especializado em assessoria

jurídica para eventos culturais do tamanho do festival Perc Pan (Panorama da Percussão Mundial) de Salvador. Entre outras modalidades, presta auxílio em dúvidas sobre incentivos fiscais para a cultura. “Os incentivos vieram para ficar. Creio que, aos poucos, terão um papel cada vez mais importante, aliados ao consumo consciente e à imagem da empresa cidadã”, completa.

## Mecanismos da lei

Mas afinal, como funciona a Lei Rouanet? Ao contrário do que muitos possam pensar os dispositivos desta lei federal não se encontram regidos diretamente pelo Ministério da Fazenda e sim pelo Ministério da Cultura. Isto porque os interessados devem encaminhar o projeto para o Minc em busca de aprovação.

Os projetos aprovados são publicados pelo Ministério da Cultura, em portaria, com o montante e o prazo de captação previsto, que pode ser prorrogável. O documento probatório da doação é o Recibo Padrão do Minc, expedido pelo produtor cultural e mais o comprovante de depósito em conta corrente.

A empresa apoiadora, além de receber o benefício fiscal (no limite de 4% do IR devido) pela doação ou patrocínio ao projeto, ainda ganha, de quebra, visibilidade de sua marca, que pode ser relacionada desde a edição de um livro até a restauração de um patrimônio histórico.

## Desconhecimento

A Armazéns Gerais Colúmbia é um bom exemplo de empresa que trabalha desta forma. “Anteriormente investíamos em cultura com recursos próprios



Ilustração: Gonzalo Cárcamo

**“Anteriormente investíamos em cultura com recursos próprios. Com a lei, quadruplicamos o que fazíamos. Se fosse 0,5% de isenção ainda sim eu investiria”**



os. Com a lei, quadruplicamos o que já fazíamos. Se fosse 0,5% de isenção ainda assim eu investiria”, diz o empresário Ronaldo de Almeida. A Colúmbia é uma empresa especializada em transportes para grandes eventos, como feiras e exposições, além de possuir galpões alfandegários junto às principais capitais brasileiras.

Exatamente em conjunção com estes eventos são promovidas exposições artísticas e existe a intenção de se partir para patrocínios no campo da música. Para o empresário, o investimento em cultura poderia ser maior. “Acho que quando alguns colegas empresários dedicarem um pouco mais de tempo para estudar a lei mudarão seus conceitos”, diz.

O produtor cultural, Sérgio Ajzemberg, da Divina Comédia Produções Artísticas, de São Paulo, concorda que ainda haja muito desconhecimento em relação às possibilidades da lei. Mas faz outra observação. Para ele, os empresários ainda mantêm um certo receio em relação ao apoio. “Acham que, por causa da lei, serão mais fiscalizados, mais acessados pelo fisco”.

## **Dividendos**

Mas, no caso dos Armazéns Gerais Colúmbia, a única preocupação é a de colher os frutos, com a utilização das doações como instrumento de marketing. O entusiasmo e o retorno têm sido tão satisfatórios que a empresa já planeja levar seus projetos culturais, que hoje ocorrem somente em São Paulo, para o Rio

Cristiane Olivieri: “Os incentivos vieram para ficar. Creio que, aos poucos, terão um papel cada vez mais importante, aliados ao consumo consciente e à imagem da empresa cidadã”



de Janeiro, Salvador, Brasília e Curitiba, já a partir do próximo ano. Mas Almeida faz uma ressalva, “as empresas necessitam de apoio e assessoria; porém é preciso saber com quem estabelecemos a parceria e nesta hora a reputação é muito importante”, afirma.

Sérgio Ajzemberg acrescenta que o empresário deve julgar com atenção em qual projeto sua empresa vai participar. Ou seja, se os produtores têm confiabilidade no mercado cultural, para, assim, ter a garantia de que o projeto será executado de acordo com o proposto. Afinal, ao produto cultural, a marca da empresa estará relacionada.

Neste circuito, os empresários podem contar com o trabalho de empresas de marketing cultural, especializadas em desenvolver projetos sob medida voltados para a estratégia de comunicação da empresa-cliente. “Criamos um projeto que atenda a necessidade da empresa”, ratificou Jussara Gontow, da Pró-Cultura Marketing Cultural, Eventos e Comunicação.

## **Modernistas**

Um exemplo é o do Laboratórios Astrazeneca, que ligou a sua marca a uma obra literária. A empresa patrocinou, utilizando-se da Lei Rouanet, o livro de arte Modernista da Ciência – Oswald Cruz, que será lançado em novembro. Neste tipo de apoio, para a empresa, há outra vantagem. De acordo com a Lei Rouanet, o patrocinador ainda pode utilizar, por exemplo, livros, discos, gravuras, CD-Rom's como 'brindes', para distribuir a clientes etc. O recebimento de produto artístico gerado pelo projeto está limitado a 25% do total produzido e deve ser destinado à distribuição gratuita.

Já os produtores culturais têm o papel de levantar os recursos e viabilizar os projetos junto a todas as partes interessadas. “O produtor cultural é aquele que administra os problemas”, explica Luli Hunt, do Empório de Produção & Comunicação, empresa especializada, há cinco anos, em produção cultural. Segundo ela, está ocorrendo uma profissionalização cada vez maior do mercado.

A sócia de Luli, Jussara Pinto, conta que, no início, em São Paulo, eram raros, por exemplo, os contabilistas que entendiam a fundo a legislação de incentivo fiscal para a cultura, o que era um problema, uma vez que “a presença de um contabi-



Luli Hunt (à esq.) e Jussara Pinto: “a presença de um contabilista dentro do projeto é fundamental”

Fotos: Alex Salim

***“A lei tem um fôlego a ser trabalhado, existe a necessidade de uma maior divulgação. Se compararmos com os Estados Unidos, onde uma lei similar tem cerca de 70 anos, percebemos o quanto ainda é preciso caminhar”***

## Sites para consulta

Ministério da Cultura: [www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br)

Secretaria da Cultura de Minas Gerais: [www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br)

Secretaria da Cultura da Bahia: [www.fazcultura.ba.gov.br](http://www.fazcultura.ba.gov.br)

Secretaria da Cultura do Rio de Janeiro: [www.sec.rj.gov.br](http://www.sec.rj.gov.br)

Secretaria Municipal do Rio de Janeiro: [www.rio.rj.gov.br/cultura/fralegis.htm](http://www.rio.rj.gov.br/cultura/fralegis.htm)

*“Os empresários acham que, por causa da lei, serão mais fiscalizados, mais acessados pelo fisco”*

lista dentro de um projeto é fundamental”, complementa Jussara. Contudo, apesar dos progressos, ainda há muito para melhorar. Nas estimativas de Luli, cerca de 80% do mercado ignora completamente o funcionamento da lei.

## Mercado em expansão

Ainda assim, os números da Lei Rouanet são relativamente expressivos. De 1993 até 2000 já foram abatidos do IR e destinados a projetos culturais mais de R\$ 1,238 bilhão, sendo R\$ 224 milhões somente no ano passado. Segundo dados do Ministério da Cultura, estes números têm progredido de ano a ano,

o que indica o crescente interesse por esta possibilidade de apoio à cultura (haja visto que, em 1993, o total de recursos captados foi de R\$ 15 mil).

Acompanhando o crescimento destes montantes algumas empresas de contabilidade têm se especializado nesta modalidade de isenção fiscal, incluindo-se aí a auditoria. Isto porque valores de projetos acima de R\$100 mil exigem a presença de um auditor, de acordo com a Instrução Normativa do Minc, nº 1, de 13 de maio de 2000. A lei disciplinou o acompanhamento de auditoria independente externa na execução de projetos culturais, artísticos e audiovisuais, aprovadas pelo Minc.

A IN determina que o responsável pelo projeto deverá incluir no orçamento a previsão dos custos

### Exemplo de aplicação da lei Rouanet e da MP 1.739/98

LALUR	Sem incentivo cultural	Com incentivo Lei Rouanet convencional: “30% de dedução”	Com incentivo via Lei 9874/99: “Rouanet 100%”
Lucro antes do incentivo à cultura	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00
(-) Incentivo à Cultura	-	120.000,00 <sup>1</sup>	120.000,00 <sup>5</sup>
		4% do IRP	4% do IRPJ
=Lucro Antes do IR	20.000.000,00	19.880.000,00	19.880.000,00
(+) Adições	-	-	120.000,00 <sup>6</sup>
(-) Exclusões	-	-	-
=LUCRO REAL	20.000.000,00	19.880.000,00	20.000.000,00
IRPJ (15% sobre o Lucro Real)	3.000.000,00	2.982.000,00	3.000.000,00
(-) dedução do incentivo no IR	-	36.000,00 <sup>2</sup>	120.000,00 <sup>7</sup>
(-) Adicional do IR (Lucro Real - R\$ 240.000 x 10%)	1.976.000,00	1.964.000,00	1.976.000,00
=LUCRO LÍQUIDO	15.024.000,00	14.970.000,00	15.144.000,00
SOMA DOS IMPOSTOS (IR + AIR)	4.976.000,00	4.910.000,00	4.856.000,00
Economia nos impostos promovido pelo incentivo à cultura	-	66.000,00 <sup>3</sup>	120.000,01 <sup>8</sup>
Percentual de dedução do incentivo no IRPJ		55,00% <sup>4</sup>	100,00% <sup>9</sup>

#### LEGENDA

<sup>1</sup> - aplicação da Lei Rouanet (Lei 8.313/91): o incentivo à cultura é deduzida como despesa operacional

<sup>2</sup> - somente 30% do incentivo é deduzido no IRPJ

<sup>3</sup> e <sup>4</sup> - a aplicação da lei Rouanet promove redução no IRPJ da ordem de 60% do incentivo à cultura <sup>4</sup> - 40% do incentivo na lei Rouanet é contra partida da empresa

<sup>5</sup> - incentivos p/ proj. culturais contemplados na Lei 9874/99 não são mais deduzidos como desp.operacional

<sup>6</sup> - o valor relativo ao investimento é adicionado como despesa não dedutível, no ajuste do Lalur

<sup>7</sup> - posteriormente, 100% do investimento, até o limite de 4%, é deduzido do IRPJ

<sup>8</sup> e <sup>9</sup> - a economia no IRPJ é igual ao incentivo cultural, ou seja o investimento não custou nada para o investidor.

<sup>9</sup> - 100% do investimento cultural foi abatido do IRPJ

Fonte: Banco Bonsucesso S/A, Assessoria de Marketing Cultural e Incentivos Fiscais, [www.bancobonsucesso.com.br](http://www.bancobonsucesso.com.br)

da auditoria. Os percentuais determinados pela lei são: 5%, para projetos de R\$ 100 mil até R\$ 300 mil; 4%, de R\$ 300 a R\$ 700; 3%, de R\$ 700 a R\$ 1 milhão; e 2%, acima de R\$ 1 milhão.

No caso de projetos audiovisuais, com emissão de Certificados de Investimento, a auditoria deverá ser feita, preferencialmente, segundo a IN nº 1, por auditores independentes registrados junto à CVM. Nos demais casos, aos auditores, pessoas físicas ou jurídicas, quando não cadastrados junto à CVM, será exigida a comprovação do seu registro no CRC da sua área de atuação. A contratação da auditoria para o projeto deverá preceder a liberação inicial dos recursos e encerrar-se após a aprovação final da prestação de contas pelo Ministério da Cultura.

## Responsabilidade social

A esfera federal, porém, não é a única onde se encontram leis de incentivo à cultura, com con-

seqüente isenção fiscal. Nas esferas estaduais e municipais de diversas localidades brasileiras existem leis similares, aplicáveis às realidades de impostos como ISS, IPTU ou ICMS, não se exigindo necessariamente a apuração de lucro líquido. Isto sem contar as pessoas físicas que também fazem jus a determinados incentivos. Um bom estímulo seria o justificado pelos dizeres do secretário federal de apoio à cultura, José Álvaro Moisés. “Junto com os fatores econômico e social, a cultura forma o tripé sobre o qual se apóia a cidadania de um povo”.

Além da cidadania, pode-se dizer que, com a percepção de um mundo cada vez mais competitivo e com consumidores mais atentos e exigentes, talvez não seja má idéia investir em marketing cultural. A definição de Cristiane Olivieri talvez seja provavelmente a que melhor resume este quadro. “Um projeto pago por um dinheiro que ia ficar com o governo, visibilidade na mídia e a possibilidade de dar o tratamento de comunicação que quiser? Para a empresa não há nada melhor”.

### Legislação aplicável

Lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e Lei n.º 9.249/95

Lei 9.874/99 (antiga MP1739)/(MP dos 100%

Decreto n.º 3.000, 26/03/99, publicado

no DOU em 29/03/99 - RIR 99

# EXACTUS



**PROSOFT**

# Informações preciosas

Programação técnica das convenções realizadas pelo Sescon/PE e apoiadas pela Fenacon foi elaborada, visando oferecer os instrumentos necessários para que os empresários de serviços possam tomar decisões ágeis e precisas em um mundo em constante transformação. A Revista Fenacon em Serviços traz, nesta edição, uma pequena prévia das palestras, com depoimentos dos palestrantes e principais pontos abordados



Contexto Fotojornalismo

O arquipélago de Fernando de Noronha, pertencente a Pernambuco, é uma atração turística a parte para quem vai ao Nordeste. O conjunto de ilhas é Parque Nacional Marinho e está a 545 Km ou a 1h de voo do Recife

## Programação Oficial

25 a 27 de Novembro de 2001  
Centro de Convenções de Recife-PE

## Inscrições e Informações

Tel. (81) 3327-6315  
Fax. (81) 3327.6357  
[www.conesc.org.br](http://www.conesc.org.br)

## O Papel das empresas de serviços nos ecossistemas de inovação e negócio

Fabio Silva

Conceitos associados ao modelo de ecossistemas de inovação e negócio, como um vetor de desenvolvimento, será o ponto de partida da palestra 'O papel das empresas de serviços nos ecossistemas de inovação e negócio', que abre a programação da 9ª Conesc/1ª Conesa.

"A partir daí, mostraremos a necessidade da existência, nestes ecossistemas, de serviços qualificados capazes de atender as necessidades de inovação organizacional das empresas de base tecnológica", completa o palestrante Fabio Silva, que é formado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas.

Para isso, segundo ele, é preciso existir uma infra-estrutura de serviços especializada e a sinergia entre as empresas demandantes e a oferta de serviços. Estes serviços incluem capitalistas de risco, bancos e agências de desenvolvimento, advogados, empresas de recursos humanos, marketing, contabilidade e consultores das mais diversas especialidades.

"Porém, mais do que uma aproximação casual, é preciso que tanto a oferta quanto a demanda sejam qualificadas. Ou seja, por um lado, empresas de base tecnológica devem ser capazes de exigir serviços de qualidade. Por outro, prestadores destes serviços devem estar capacitados a exceder a expectativa da demanda".

9ª Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis

1ª Conesa - Convenção Nacional das Empresas de Serviços de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

25.11.2001 - Domingo

Abertura Oficial - Show Folclórico e Coquetel

26.11.2001 - Segunda-Feira

08h30 às 10h30

Palestra - 'O Papel das empresas de serviços nos ecossistemas de inovação e negócio'

Palestrante - Fabio Silva

10h30 às 11hs

Intervalo

11hs às 12hs

Painel - 'Reforma Tributária como fator de Desenvolvimento Social'

Coordenador - José Maria Eymael

14hs às 16hs

Palestra - 'Empreendedores sociais - profissionais que trabalham para transformar a realidade social'

Palestrante - Mário Gurjão

Palestra - 'Burocracia e exclusão social x qualidade de vida'

Palestrante - Paulo Veras

16hs às 16h30

Intervalo

16h30 às 18h30

Palestra - 'Momento de decisão: cenário econômico e político brasileiro até o final de 2002'

Palestrante - Otávio de Barros

20h30

Jantar de Confraternização

27.11.2001 - Terça-Feira

08h30 às 10h30

Palestra : 'Percepção e mudança'

Palestrante: Raimundo Martins

10h30 às 11hs

Intervalo

11hs às 12hs

Workshop patrocinadores

14hs às 16hs

Palestra - 'Outsourcing - presente e futuro'

Palestrante - Wilson Marques

16hs às 16h30

Intervalo

16h30 às 18h30

Palestra - 'Alta performance'

Palestrante - Roberto Shinyashiki

## Empreendedores sociais – profissionais que trabalham para transformar a realidade social

Mário Gurjão Filho

A palestra 'Empreendedores sociais – profissionais que trabalham para transformar a realidade social' será ancorada no case da Ashoka, instituição norte-americana, que existe há 20 anos e está presente em 41 países, a qual o palestrante Mário Gurjão é associado.

A Ashoka, fundada por um alto executivo da consultoria McKinsey, tem como filosofia identificar pessoas com experiência na iniciativa privada e que possam colocar o conhecimento e principalmente a 'cultura' da gestão de negócios em favor de projetos sociais.

Tal filosofia, lembra Gurjão, se baseia, não no 'assistencialismo', mas no 'desenvolvimento', gerando projetos em áreas como educação, trabalho e cultura. Gurjão também citará o exemplo do projeto ao qual se dedica, o Shopping Cidadão, vencedor da menção honrosa 'Idéia inovadora' no concurso 'Empreendedor social' promovido no ano passado, pela McKinsey.

Nele, disputaram 177 organizações de todo o Brasil. O projeto foi considerado uma das cinco melhores idéias do país em mobilização de recursos financeiros para o Terceiro Setor. O Shopping Cidadão será um portal na Internet para estimular o 'consumo responsável', através da comercialização de produtos que aduzam a imagem de instituições de cunho social.

## Burocracia e exclusão social x qualidade de vida

Paulo Fernando Torres Veras

O administrador de empresas, Paulo Veras irá apresentar em sua palestra 'Burocracia e exclusão social x qualidade de vida' um síntese da história da burocracia no Brasil, desde a sua instalação com a chegada da corte portuguesa, até os dias atuais. Veras quer mostrar, como a burocracia vem sendo, desde então, um instrumento de exclusão social. "A burocracia favorece uma parcela e exclui a outra. Ela estabelece barreiras que só são ultrapassadas por quem ela permite".

O palestrante, que é cordelista, promete uma novidade. Ele irá lançar o cordel (livretos populares expostos em cordoalhas, comuns em feiras livres do Nordeste) 'Peripécias do Zé Mazelas', cuja vida, do nascimento à morte, foi numa fila. O cordel, em sua segunda edição, será adaptado para a 9ª Conesc/1ª Conesa, e trará referências aos contadores, "principais vítimas do processo burocrático brasileiro".

## Momento de decisão: cenário econômico e político brasileiro até o final de 2002

Octavio de Barros

"A palestra procurará oferecer uma visão geral dos grandes temas macroeconômicos e políticos que afetam o processo de decisão empresarial no Brasil. Será apresentado um cenário amplo abordando temas como a crise energética, atividade econômica, taxa de câmbio, juros, reforma tributária, crédito bancário, balanço de pagamentos e também um quadro franco das implicações do cenário eleitoral em 2002.

Será uma oportunidade de refletirmos sobre as perspectivas do crescimento econômico no Brasil e os riscos que envolvem a economia brasileira diante da crise mundial e dos problemas enfrentados pela economia argentina". Esse será o viés da palestra 'Momento de decisão: cenário econômico e político brasileiro até o final de 2002', segundo o próprio palestrante, o economista chefe da Área de Pesquisa e Estudos Econômicos do BBV Banco, Octavio de Barros. Ele promete, ao final da palestra, um amplo debate com os participantes.

## Percepção e mudança - o caminho do êxito

Raimundo Ribeiro Martins

O profissional de Marketing, Raimundo Martins, irá abordar o tema 'Percepção e mudança – o caminho do êxito'. Na palestra serão apresentados tópicos, como: 'Os princípios básicos do triunfo humano'; 'O poder de acreditar'; 'Definindo prioridades'; 'Estabelecendo metas'; 'Assumindo compromissos'; 'Processos de aprendizagem', 'Mudança e crescimento'; 'Superando medos e barreiras e 'Combatendo desculpas'.

"Diante dos desafios da vida costumamos ter três atitudes: a ação que resolve, a indignação que é só crítica e a omissão que não serve para nada. A ação e a indignação, mesmo sendo tão distintas entre si, dão certa idéia de participação. Já a omissão é de uma inutilidade total.

O grande desafio da condição humana é a realização pessoal, algo que, em nossa cultura, está condicionado à situação profissional e afetiva. Devido a esse condicionamento, entramos na fase mais madura da vida com muitas preocupações e incerteza", instiga Martins, que promete estimular a iniciativa empreendedora dos participantes, utilizando conhecimento, motivação e bom humor.

## Outsourcing – presente e futuro

Wilson Roberto Marques

Por que a terceirização de serviços é hoje a palavra de ordem nos mercados mundiais? É o que irá responder a palestra 'Outsourcing - pre-



sente e futuro', que será apresentada por Wilson Marques, presidente da 'Apriori' e Sócio da PricewaterhouseCoopers, onde está à frente de projetos de 'outsourcing' de processos administrativos em nível nacional.

"Nos dias de hoje, as empresas precisam, mais do que nunca, estar focadas no seu negócio e atentas às mudanças do mercado. Como fazer isso, sem despender tempo e dinheiro excessivo? O outsourcing é uma alternativa para a imediata modernização administrativa das empresas".

É uma megatendência mundial e deve ser encarado como uma fonte geradora de novos negócios. Iremos apresentar os modelos hoje existentes, os diferentes negócios que estão surgindo com o outsourcing e, ainda, como as empresas e os profissionais devem se comportar ante esta nova tendência adotada pelo mercado".

## Alta performance

Roberto Shinyashiki

"A alta performance é um estado de alerta constante. Para atingi-la é preciso estar o tempo todo atento, absorvendo o máximo de informações possível no menor espaço de tempo. Mente, corpo e espírito devem trabalhar em sintonia absoluta para a concretização de metas e objetivos estabelecidos".

As palavras são do médico psiquiatra Roberto Shinyashiki, que irá apresentar a palestra 'Alta performance', que fecha com chave de ouro a 9ª Conesc/1ª Conesa. A abordagem, segundo Shinyashiki, irá permitir aos participantes "a vivência da realidade de atingir um estágio não imaginável e que permanecerá em cada pessoa do grupo como parâmetro da própria capacidade".

Os objetivos da palestra são: desenvolver o poder de estimular a autonomia dos outros; criar equipes de guerreiros detentores do segredo de ultrapassar limites; concentrar o foco na meta; viver no presente, mas orientado para o futuro; acreditar em seu potencial; e atuar pelo prazer de fazer bem feito.

Shinyashiki pretende mostrar o segredo para que sensibilidade, criatividade e capacidade de execução caminhem juntas. "É o pragmatismo conduzindo pensamento e ação de forma simultânea. Empresas de alta performance são formadas por equipes de alta performance, que por sua vez, são formadas por pessoas de alta performance. Depois deste evento, sua empresa certamente passará a ocupar um lugar de destaque no ranking das melhores". Promessa é dívida.

# CONESC 1



# **CONESC 2**

# Consultoria contábil: mercado inexplorado e promissor

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, foi o coordenador da palestra 'Gestão de Empresas Contábeis', na 17ª Convenção dos Contabilistas de São Paulo, que ocorreu de 26 a 28 de setembro, na capital paulista. A palestra, assistida por mais de 350 pessoas, aconteceu no dia 28. O palestrante, o empresário contábil e vice-presidente do CRC/SP, Pedro Ernesto Fabri, chamou a atenção para um mercado que vem sendo pouco explorado pelas empresas de contabilidade: a consultoria, seja ela tributária, organizacional, de recursos humanos ou relacionada à tecnologia da informação.

"A gente faz isso de graça. A consultoria é um produto que todos nós temos, mas não praticamos. Formalizem o 'produto'. O cliente quer e precisa". Para isso, segundo ele, o empresário deve definir onde é a linha de corte, ou seja, onde acaba o serviço e começa a consultoria. Segundo Fabri, 12% do faturamento de sua empresa, hoje, é derivado de serviços de consultoria. Por um diagnóstico, por exemplo, é cobrado, em média, R\$ 1,5 mil. Quando a consultoria inclui o trabalho de gerentes e diretores, o valor/hora gira em torno de R\$ 80.

A tecnologia também mereceu destaque especial na palestra. Segundo Fabri, o empresário deve acompanhar atentamente novas técnicas e processos e ter um plano de investimento em tecnologia. "A informática não é mais investimento, é despesa. Temos que colocar no orçamento x% para atualizarmos, a cada seis meses, o nosso parque tecnológico".

Outro ponto abordado foi o marketing. Segundo Fabri, o tema ainda é um grande tabu entre as empresas de contabilidade. "Temos que ter visibilidade, ser conhecidos pelo mercado, identificar nossas quali-

ficações. É plausível, possível e saudável", defendeu. Ele citou como exemplo de ações de marketing, a preocupação com a identificação da empresa, através da logomarca.

## Recursos humanos

O palestrante também aconselhou atenção especial à área de comunicação da empresa. Entre as sugestões, ele citou a exploração da Internet, como mídia, e a criação de informativos. "Faça o que estiver ao seu alcance, mas não deixe de se comunicar com o cliente". Segundo Fabri, os informativos são uma forma da empresa circular e chegar a outras pessoas. "Por conta do nosso jornal temos conseguido alguns clientes. É um investimento pago amplamente".

Fabri observou que as empresas devem estabelecer políticas relacionadas ao crescimento profissional de seus funcionários e também salariais, incluindo a participação nos resultados. "Todos nós gostamos de ser remunerados pelo que fazemos". Ele sugeriu a realização de levantamentos de clima organizacional e avaliação de desempenho. "É preciso que todos tenham comprometimento".

O mediador da palestra 'Gestão de Empresas Contábeis' foi o vice-presidente do Sescon/SP, José Maria Chapina Alcazar.

## Mundo Digital

No dia 27, o vice-presidente para a Região Sudeste, da Fenacon, Antonio Marangon, foi o coordenador da palestra 'Mundo Digital'. O palestrante foi Carlos Antonio Gambôa, gerente de Nova Mídia do jornal 'O Estado de São Paulo'. Gambôa ressaltou como a Rede pode ajudar,



O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, ao centro, foi o coordenador da palestra "Gestão de Empresas Contábeis". O palestrante, à dir. da mesa, foi o empresário contábil, Pedro Ernesto Fabri. À esq., o mediador, José Maria Chapina Alcazar, vice-presidente do Sescon/SP



Mundo Digital: esq. p/ dir., Homero Rutkowski do CRC/SP; Carlos Antonio Gambôa, O Estado de São Paulo; e Antônio Marangon, vice-presidente para a Região Sudeste, da Fenacon

especificamente aos empresários da contabilidade, ao oferecer, por exemplo, amplas possibilidades de marketing de relacionamento e redução de custos.

Por conta da 73ª reunião da diretoria da Fenacon, realizada nos dias 27 e 28 de setembro, na sede do Sescon/SP, todos os diretores da entidade estiveram acompanhando o evento e recepcionando os convencionais que visitavam o estande da federação. No local, as pessoas puderam conhecer mais sobre o trabalho da Fenacon e saber detalhes sobre a 9ª Conesc/1ª Conesa.



Confraternização: A partir da esquerda, o diretor de Relações Institucionais da Fenacon, Haroldo Santos Filho; o presidente da entidade, Pedro Coelho Neto; o presidente do CFC, José Serafim Abrantes; o vice-presidente da Fenacon, para a Região Nordeste, José Geraldo Lins de Queirós; e o diretor de Tecnologia da federação, Nivaldo Cleto

O vice-presidente para a Região Sul, da Fenacon, Mário Elmir Berti, conversa com o presidente do Sescon/PE, Geraldo de Paula Batista Filho, no estande da Fenacon



## Conesc no Seminário Interamericano de Contabilidade

O diretor Social e de Eventos da Fenacon, José Rosivaldo Evangelista Rios, representou a federação durante o Seminário Interamericano de Contabilidade que, este ano, aconteceu no Brasil, na cidade de Salvador, de 3 a 5 de outubro. No evento, Rios, juntamente com a Comissão Organizadora da 9ª Conesc e 1ª Conesa, firmou parceria de cooperação com a Editora Três, que publica a IstoÉ. Segundo a parceria, a editora terá um estande no evento. Em troca, veiculará um total de 5 mil folders de divulgação das convenções nos exemplares



O diretor de Tecnologia da Fenacon, Nivaldo Cleto, presente ao VII Encontro dos Contabilistas e Empresários de Contabilidade de Feira de Santana e Região, juntamente com o diretor Social e de Eventos da entidade, José Rosivaldo Evangelista Rios, à direita

da revista semanal de informação que circulam em Pernambuco.

A divulgação da 9ª Conesc/1ª Conesa, assim como de toda a programação dos dois eventos, foi apresentada na solenidade de abertura do Seminário, que teve como tema central 'A contabilidade face a nova ordem mundial'. A comissão organizadora do Seminário Interamericano de Contabilidade ainda apoiou a divulgação da 9ª Conesc/1ª Conesa, através da distribuição do material de divulgação das duas convenções em estandes, como o do CRC/BA.

## Tecnologia nas empresas é tema de Encontro na Bahia

'A utilização da tecnologia nas empresas contábeis' foi o tema da palestra proferida pelo diretor de Tecnologia da Fenacon, Nivaldo Cleto, no VII Encontro dos Contabilistas e Empresários de Contabilidade de Feira de Santana e Região, que aconteceu de 12 a 14 de setembro. A palestra foi coordenada pelo diretor Social e Eventos da federação, José Rosivaldo Evangelista Rios.

Outro destaque do evento foi a palestra sobre motivação ministrada pelo diretor do Sescon/PB e presidente do CRC/PB, José Jassuípe

Moraes. No evento, foi montado estande, onde Nivaldo Cleto e José Rios puderam prestar informações sobre o trabalho desenvolvido pela Fenacon e divulgar a 9ª Conesc/1ª Conesa.

## Convenção em Minas

Representando o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, o diretor de Relações do Trabalho e Assuntos Legislativos da federação, Sauro Henrique de Almeida, participou da sessão solene de abertura da III Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que ocorreu de 3 a 5 de outubro, em Belo Horizonte. O evento foi promovido pelo CRC/MG e teve o apoio, entre outras entida-

des, do Sescon/MG e do CRC/MG. O tema central foi 'A contabilidade no III milênio'. Entre os temas abordados, 'Marketing, Comunicação e Contabilidade', 'Contabilidade Gerencial' e 'Comunicação Estratégica'.



Sauro Henrique de Almeida, diretor de Relações do Trabalho e Assuntos Legislativos da Fenacon

Arquivo Fenacon

# COPAN

## Auditoria Ambiental

O Instituto dos Auditores Internos do Brasil - Audibra realiza, entre os dias 26 e 30 de novembro, em São Paulo, o curso 'Auditoria Ambiental'. O curso é dividido em: 'Princípio da Auditoria Ambiental', 'Normas de Gestão Ambiental', 'Direito Ambiental', e 'Visita de Campo'. A

programação inclui, entre outros temas, 'Avaliação de Passivos Ambientais', 'Procedimentos para ISO 14000', 'Desenvolvimento de Normas de Gestão Ambiental', 'Evolução da Legislação Ambiental Brasileira', 'Responsabilidade Administrativa/Civil e Penal do Empreendedor e do Profissional da Área Ambiental (incluindo auditores)' e 'Lei de Crimes Ambientais'.

Informações: 11 5523-1919 ou [audibra@audibra.org.br](mailto:audibra@audibra.org.br).



## Reorganização do Simples é discutida em São Paulo

A Associação Comercial do Estado de São Paulo promoveu, no dia 8 de outubro, em sua sede, na capital paulista, o I Seminário de Reorganização do Simples'. O evento foi coordenado pelo deputado federal, Marcos Cintra, e teve como objetivo rediscutir o situação atual do sistema simplificado de pagamento de impostos e contribuições e levantar sugestões para o aprimoramento da lei que regula o Simples.

Uma das principais reivindicações apresentadas, que estará entre as que serão levadas pelo parlamentar ao Congresso, foi o direito de inclusão das empresas de serviços e de profissionais liberais no Simples. Participaram do seminário, o vice-presidente para a Região Sudeste, da Fenacon, Antônio Marangon, e o presidente do Sescon/SP, Carlos José de Lima Castro, além de representantes de entidades do comércio e prestação de serviços.



Carlos José de Lima Castro, presidente do Sescon/SP

Arquivo Fenacon

## Direito Tributário

No dia 23 de novembro, em São Paulo, acontece a décima edição do 'Prêmio Tributarista 2001', concedido aos tributaristas que contribuíram e se destacaram em trabalhos realizados em prol do aprimoramento científico das leis tributárias. O ganhador desse ano Alberto Xavier, é doutor em Direito e professor da PUC/SP, especializado em Direito Tributário Internacional, e possui artigos publicados em veículos da Europa, especialmente em Portugal, onde foi secretário de Estado do Planejamento Econômico, em 1974.

A homenagem, concedida pelo grupo IOB Thomson, acontece juntamente com o X Simpósio IOB de Direito Tributário, evento a ser realizado nos dias 22 e 23 de novembro. Entre os temas apresentados, 'Tributação dos cartões de crédito - serviço ou operação financeira'; 'Conceito de serviço tributável pelo ISS e o pronunciamento do STF. Local de pagamento (município competente) e o pronunciamento do STJ'; e 'Os convênios interestaduais e a disciplina do ICMS'.

# MASTERMAQ



# Empresários contábeis terão crédito facilitado

A Caixa Econômica Federal e o Sesccon/Blumenau assinaram, em setembro, convênio de cooperação técnica e financeira, com a finalidade de dar apoio creditício às empresas associadas ao sindicato, através de financiamento para aquisição de bens e serviços, novos investimentos e capital de giro. “A partir deste convênio as empresas de contabilidade terão facilitado o acesso ao crédito” salientou o presidente do Sesccon/Blumenau, Carlos Roberto Victorino.

Os recursos disponibilizados pela Caixa fazem parte do Programa Brasil Empreendedor, lançado pelo Governo Federal, com o objetivo de gerar emprego e renda, e são destinados a micro, pequenas e médias empresas. A CEF já aplicou mais de R\$ 30 milhões no setor, no primeiro semestre deste ano, e pretende disponibilizar mais R\$ 20 milhões até o final do ano.

O superintendente de Negócios da Caixa, Geraldo Luiz Machado de Oliveira, explica que o volume de recursos disponibilizado pelo banco, neste ano, é 50% maior do que em 2000, quando foram emprestados R\$ 25 milhões a empresários da região.

Segundo Oliveira, as linhas de crédito variam de acordo com a necessidade de cada empresa e contemplam desde a aquisição de máquinas e equipamentos, até financiamento de investimentos, capital de giro e antecipação do 13º Salário. “Podem se habilitar empresas com mais de doze meses de atividade, sendo necessário a abertura de conta e cadastro sem restrições”, explica.

## Capital de giro

Dentre as linhas de crédito oferecidas pelo banco, está o desconto de cheques, que tem como diferencial o pagamento de juros somente sobre os valores utilizados. Para capital de giro, a Caixa disponibiliza até R\$ 30 mil para microempresa e até R\$ 100 mil, pequena empresa, com prazo de 24 meses para pagamento e taxas em torno de 2% ao mês, mais TR.

Outra linha disponível é o BNDES/Finame, que financia até R\$ 2 milhões para investimentos em expansão da empresa, modernização de empreendimentos e aquisição de máquinas e equipamentos. Nesta modalidade, o prazo de pagamento é de até 60 meses e as taxas oscilam de 5% a 6% ao ano mais a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). A parcela financiável é de 80 a 90% do valor dos equipamentos ou do investimento.

## Petrópolis ganha representação do Sesccon/RJ

O Sesccon/RJ inaugurou, no dia 20 de outubro, sua nova representação, na região Serrana do Estado. A sub-sede, instalada em Petrópolis, abrangerá ainda os municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Parafba do Sul, São José do Vale do Rio Preto e Três Rios. Os coordenadores são, Maciel Breno Schiffler, diretor Administrativo do Sesccon/RJ, e Felipe Bacharini Schiffler. A solenidade de inauguração foi no Sesc Petrópolis.

O evento teve a presença do presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, além de vários empresários contábeis da região e da capital do Estado. O presidente do Sesccon/RJ, José Augusto de Carvalho, destacou a importância da criação de mais uma representação no interior do Estado, como forma de ampliar as atividades do sindicato. Também participaram da solenidade, os representantes da Secretaria de Fazenda de Petrópolis, Antonio Alves Moreira; da Associação e Sindicato dos Contabilistas de Petrópolis, Otacílio Lopes; e do CRC-RJ, Tânia Mara Peralta.

## Palestras

Após a solenidade, foi realizado o Encontro dos Empresários Contábeis da Região Serrana. A primeira palestra foi apresentada pelo diretor executivo da Alterdata, Ladmir Carvalho. O tema foi ‘O contador e as novas realidades do mercado’. Carvalho destacou a evolução da contabilidade e o impacto da tecnologia no mercado contábil e na atuação do empresário, assim como a utilização de softwares e hardwares para aumentar a produtividade das empresas.

Em seguida, o presidente da Fenacon abordou a ‘Verticalização e horizontalização nas empresas de serviços contábeis’. Pedro Coelho falou sobre a origem das empresas de serviços contábeis; seus problemas internos e externos; fatores que garantem e limitam seu crescimento; fatores de motivação e desmotivação empresarial; verticalização e horizontalização dos serviços contábeis; e encerrou com os fatores que contribuem para o sucesso.

Arquivo Fenacon



Carlos Roberto Victorino, presidente do Sesccon/Blumenau

Arquivo Sesccon/RJ



O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, fala durante a solenidade de inauguração da representação regional do Sesccon/RJ, acompanhado pelo presidente do sindicato, José Augusto de Carvalho, ao centro, e do diretor, Maciel Breno Schiffler

# **G BRASIL**



**FENACON**

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43

01413.000 - São Paulo - SP

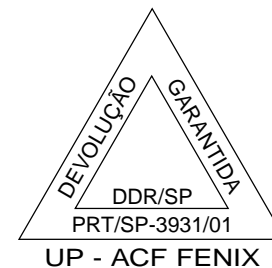
Telefax (11) 3063.0937

PARA USO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS  
E TELÉGRAFOS

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE                                    | <input type="checkbox"/> FALECIDO      |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO                                | <input type="checkbox"/> AUSENTE       |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO                                    | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE                       |  |
| <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO                    |  |
| <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU ZELADOR |  |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Responsável



**IMPRESSO FECHADO**

Pode ser aberto pela ECT